
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Juvmar e Manabola juntos no Andebol Feminino, Diário do Minho, 06/09/2019 1

2. Oportunidades versus impressões, Diário do Minho, 06/09/2019 4

3. Andebol - Cavalcanti vence em França no jogo de Estreia, Jogo (O), 06/09/2019 5

4. Andebol- Arbitragens atrás da evolução do jogo, Jogo (O), 06/09/2019 6

CISION

Diário do Minho

ID: 82351942

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 26,00 x 29,55 cm²
Corte: 1 de 3

PROTOCOLO JUNTOU DOIS CLUBES DE ANDEBOL DE BRAGA E ESPOSENDE PARA COMPETIR NA II DIVISÃO NACIONAL DE SENIORES

Separados por 35 quilómetros mas juntos pelo andebol feminino: JuveMar/Manabola



Nuno Cerqueira

Dois clubes separados por 35 quilómetros mas unidos na vontade de jogar andebol ao mais alto nível

O ABC acabou com o protocolo, unilateralmente, de formação para o andebol feminino com o Manabola e na época passada levou o "dream team" da JuveMar, clube da aldeia mais pequena de Portugal e que fica em Mar, Esposende.

O cenário podia ser de rostos fechados ou risos amarelos face ao facto das duas equipas, JuveMar e Manabola, terem atletas seniores que iam ficar encostadas a uma bancada qualquer a ver os outros jogar por não terem número sificiente de atletas para formar uma equipa.

Mas na adversidade surgiu uma solução. Separados por 35 quilómetros de distância, os dois clube decidiram juntar forças e estabeleceram um protocolo que vai colocar o JuveMar/Manabola a competir na segunda divisão do andebol feminino.

«Não tinhamos escalão de formação porque passou tudo para o ABC. Conhecemos o Paulo Martins, da JuveMar, que este ano não ia ter seniores no andebol feminino. Tínhamos miúdas seniores que iam ficar sem jogar. Juntamos tudo e surgiu este projeto de colaboração para a formação e que consegue colocar uma equipa senior a competir», revelou o presidente do Manabola, Paulo Miranda.

Os treinos e jogos desta equipa conjunta, orientada por Paulo Martins, vão ser repartidos por Braga e Esposende.

«Assim como as despesas. Não vai ser fácil. Mesmo assim a JuveMar é um projeto de sucesso na formação e basta ver o ABC que subiu à primeira divisão com atletas que eram nossas», destacou Fernando Cepa, presidente do JuveMar, que deixou um alerta à Federação Portuguesa de Andebol para evitar situações como a que foi criada pelo ABC.

«Tinhamos um plano na JuveMar de formação e o ABC, criou o feminino e levou tudo da nossa estrutura. Não tivemos qualquer tipo de contrapartida, pois foram embora atletas internacionais com mais de 20 anos neste clube», frisou, pedindo uma revisão das regras à FPA.

O projeto inclui ainda uma equipa masculina de veteranos, mas conhecida por masters.

Nuno Cerqueira

PAULO MARTINS

«Não acredito que o ABC consiga ter o andebol masculino ao mesmo tempo do feminino»

Paulo Martins é o treinador da equipa, um conhecido técnico da JuveMar e um dos responsáveis por muitos títulos nacionais e internacionais da JuveMar. Abordado sobre o projeto, Paulo Martins acredita que «vai resultar, pois junta experiência e juventude» e que vai dar continuidade à formação de ambos clubes.

Questionado sobre o ABC, Paulo Martins teme que não haja capacidade de o clube bracarense manter em simultâneo ao mais alto nível duas equipas.

«Aquilo que pode parecer um bom projeto, pode vir a ser para o ABC um problema, deixando cair a história do andebol masculino que tem», disse.

CITAÇÕES



«Que o IPVC possa continuar a crescer e a dar aquilo que é importante para a região. Ou seja, bom ativos, bons trabalhadores, que dê às empresas esse importante adubo para as empresas do Alto Minho»

Paulo Marques
Juvemar / Manabola Masters



«Acredito neste projeto, pois até vimos de Fafe. Um projeto que vai encontrar difuculdades mas que acho que junta a essência do prazer de jogar andebol dando continuidade à formação dos jovens»

Eduardo Ribeiro
Pai de atleta



«Vai dar uma nova perspetiva do andebol em Esposende, com mais motivação e força. Esperamos um época de diversão e o usufruir dos momentos que vão surgir. São dois clubes com mística»

Isabel Regado
Atleta Manabola



«Temos aqui uma boa equipa. Nós da Manabola mais velhas com alguma experiência e a Juvemar mais novas mas com muita garra. Logisticamente vai ser complicado mas vai ser uma boa época»

Silva Pereira
Atleta Juvemar / Manabola

CISION

Diário do Minho

ID: 82351942

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 4,59 x 2,71 cm²
Corte: 2 de 3



ANDEBOL FEMININO
JuvMar e Manabola uniram esforços e formaram uma equipa para competir no andebol feminino.

CISION

Diário do Minho

ID: 82351942

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,93 x 4,82 cm²
Corte: 3 de 3



Aveliro Lima

BRAGA P.07

BRAGA ESPERA MILHARES PARA TRÊS DIAS E TRÊS NOITES DE EVENTOS



DM

BRAGA P.04

AGRUPAMENTO DE MAXIMINOS REIVINDICA OBRAS PARA EB 2,3 FREI CAETANO BRANDÃO

Diário do Minho

SEXTA-FEIRA.06.SET 2019 WWW.DIARIODOMINHO.PT 0,95 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32237

Publicidade

TALHO MANECAS
"A MELHOR CARNE, AO MELHOR PREÇO"
TALHO 1 253 214 440 Quinta da Capela
TALHO 2 253 619 358 Rotunda da Makro
TALHO 3 253 693 510 Celeirós



REGIÃO P.12-13

Aveliro Lima

Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso vai construir lar de idosos

Esposende quer diferenciar-se com arte no espaço público



REGIÃO P.16

Nuno Cerqueira

DESPORTO P.29

JUVMAR E MANABOLA JUNTOS NO ANDEBOL FEMININO

Publicidade

AutoFix
Automóveis de Qualidade
STAND Nº1
www.Autofix.pt

ÚLTIMA

JOSÉ MANUEL FERNANDES É RELATOR PARA OS FUNDOS EUROPEUS 2021-2027

REGIÃO P.14

MONTANHA DA PENHA PASSA A SER SERVIDA PELA ÁGUA DA REDE PÚBLICA

REGIÃO P.10-11

AUSÊNCIA DE FOGO DE ARTIFÍCIO NÃO DIMINUI ENTUSIASMO NAS FEIRAS NOVAS

Publicidade

40 ANOS 40% 4DIAS
ANTONIU'S
DESCONTO*
*EXCEPTO ARTIGOS ASSINALADOS
5 a 9 de Setembro de 2019
Shopping S.ta Cruz – Braga · tlf. 253 615 720 · www.antonius.pt

Publicidade

SEGUNDA A SEXTA 8H00-19H30 SÁBADOS 8H00-17H00
ABERTO À HORA DE ALMOÇO
CTIB INSPECÇÕES AUTOMÓVEIS
CENTRO DE INSPECÇÕES
PERIÓDICAS | FACULTATIVAS | EXTRAORDINÁRIAS
ATRIBUIÇÃO DE MATRÍCULA
PRONTO SOCORRO GRATUITO 913899184
1.º PENSAMOS NA SEGURANÇA
WWW.CTIB.PT
PARQUE INDUSTRIAL DE ADAÚFE · RUA STO. ANDRÉ, 201
ADAÚFE - BRAGA · T. 253 628 893 | F. 253 628 894
AUTO CHECKPOINT
INSPECÇÕES AUTOMÓVEIS IPOVIANA
SEGUNDA A SEXTA 8H30-19H00 SÁBADOS 8H30-17H00
ABERTO À HORA DE ALMOÇO
PARQUE INDUSTRIAL PAÇÔ – LOTE 1
ARCOS DE VALDEVEZ · T. 258 454 136/441 | F. 253 454 137

CISION

Diário do Minho

ID: 82352103

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 8,62 x 28,77 cm²
Corte: 1 de 1





OPINIÃO | **CARLOS MANGAS**

Oportunidades versus impressões

Dizem que não há segundas oportunidades para uma primeira boa impressão. E se a nível europeu o SCB causou – duplamente - essa primeira boa impressão, a nível nacional, SCB e ABC, gostariam de uma segunda oportunidade.

Na europa do futebol, Braga mostrou estar na moda, não apenas no turismo. Com sorteios pouco favoráveis - o que valoriza ainda mais a prestação – a equipa masculina garantiu nas eliminatórias o apuramento para a fase de grupos da Liga Europa, enquanto a equipa feminina com uma fase de grupos 100% vitoriosa, garantiu um brilhante e inédito apuramento para as eliminatórias na Champions.

Já a nível interno, a equipa masculina com a sucessão de jogos intercalados com os compromissos europeus a obrigarem a uma política de rotatividade, conquistou apenas 33,3% dos pontos em disputa. Subscrevo na íntegra as opções tomadas pela equipa técnica, mas urge, rapidamente, melhorar a % de pontos conquistados. Pelo exposto, entendo ser prematuro tecer considerações sobre a validade (ou não) da alteração no comando técnico da equipa.

No andebol percebe-se que há, a nível nacional, três clubes com orçamentos proibitivos que secam tudo à sua volta. O ABC, 3° clube nacional mais titulado do país, sem esses orçamentos, e a exemplo de anos recentes, reformulou o plantel ficando com uma mescla de jogadores provenientes de escalões de formação acompanhados de dois... eternos jovens.

Sendo assíduo no Flávio Sá Leite, estas frequentes alterações do plantel academista, obrigam-me, nos inícios de cada época, a um processo de memorização complexo dos nomes dos novos atletas uma vez que, coincidentemente, se inicia o ano letivo onde tenho também novos alunos. Os dois jogos entretanto realizados – um empate e uma derrota – já me deram a conhecer, e a quase saber, os nomes de duas agradáveis surpresas: o n°19, André José, internacional júnior, a quem todos reconhecem elevado potencial e o n°11, um pivot recrutado na Geórgia (preciso mais tempo para apreender a pronunciar o nome) a quem antevejo, também, um futuro risonho na modalidade. Depois, e para além dos "velhinhos" facilmente (re)conhecidos, os restantes atletas apresentam a chancela da escola de formação academista. Penso, no entanto, que seria aconselhável mais gente com experiência e qualidade acrescida para que os jovens possam materializar a sua evolução num ambiente de sucesso. Temo que este plantel - apesar da qualidade da juventude - não seja suficiente para no final da época, o ABC integrar o grupo dos seis primeiros classificados.

Independentemente dos resultados, mais ou menos positivos, e porque não sou apenas adepto de vitórias - embora as prefira, aos empates ou derrotas - gostaria que na presente época, na Pedreira, Flávio Sá Leite e pavilhão das Goladas – proximamente - os clubes mais representativos da região, tivessem mais fiéis seguidores pois, também neste caso, entendo que a primeira impressão...pede uma segunda oportunidade.

CISION

ID: 82351088

O JOGO

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 7,38 x 5,09 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL CAVALCANTI VENCE EM FRANÇA NO JOGO DE ESTREIA

Alexandre Cavalcanti, que deixou o Benfica no final da época passada, teve uma estreia vitoriosa no estrangeiro, pois o Nantes, o clube da liga francesa onde decidiu prosseguir a carreira, venceu o Dunkerke (a antiga formação de Wilson Davyes), por 29-24, na ronda inaugural do campeonato. O jovem lateral-esquerdo português marcou um golo no único remate que efetuou.

CISION

ID: 82351079

O JOGO

06-09-2019

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 19,98 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Técnico portista apontou diferenças entre arbitragens internas e europeias, algo que o antecessor Obradovic já fazia. Inexperiência internacional é a justificação

ARBITRAGENS ATRÁS DA EVOLUÇÃO DO JOGO

José António Silva, técnico do Águas Santas, entende as observações de Magnus Andersson mas admite que é cada vez mais difícil apitar em Portugal, dada a subida de qualidade dos intervenientes



Fábio Poço/Global Imagens

Alexis Borges numa ação defensiva perante Pedro Cruz

RUI GUIMARÃES

●●● A discussão não é nova, mas, com a chegada de Magnus Andersson a Portugal, voltou à ordem do dia. As diferenças entre a forma de arbitrar em Portugal e nas competições europeias já eram abordadas por Ljubomir Obradovic, o treinador sérvio que em seis épocas, entre 2009/10 e 2014/15, ganhou outros tantos campeonatos no FC Porto. Na temporada passada, com os azuis e brancos a fazerem uma campanha brilhante na Taça EHF, tendo chegado à final-four, Andersson referiu-se várias vezes ao tema, voltando a fazê-lo a propósito do jogo de anteontem, que os campeões nacionais ganharam em Águas Santas. "Isto já acontecia muitas vezes no ano passado, e o andebol jogado aqui e na Liga dos Campeões ou na Taça EHF são dois desportos diferentes", disse, aludindo às 13 exclusões que se registaram no jogo da Maia. "Nós temos uma equipa física e claro que, se tocarmos alguém na cara, são dois minutos; mas neste caso, e para ambos os lados, foram muitas sanções e em situações que para mim não eram nada, nem sequer cartão amarelo. Não consigo mesmo perceber", completou.

José António Silva, técnico dos maiatos, também se referiu ao tema e, em concreto, às palavras do homólogo sueco. "Eu percebo o que ele quer dizer, às vezes estamos no banco e, muito sinceramente, também não entendemos algumas decisões. Se há bocado foi assim, como é que agora é assado?", interrogou-se José António, que encontra uma justificação para o facto de ser "cada vez mais difícil arbitrar em Portugal". A explicação passa pela evolução da qualidade do jogo. "O nosso andebol está diferente, com uma dinâmica impressionante do ponto de vista físico, do ponto de vista tático e com muitas nuances. O jogo está muito difícil de arbitrar", insistiu.

A verdade é que as queixas não são novas e, para um termo de comparação com as 13 exclusões do Águas Santas-FC Porto, refira-se que a final da Liga dos Campeões da época passada – entre Vardar, da Macedónia, e Veszprém, da Hungria – teve apenas sete. A da temporada anterior, entre Nantes (do agora técnico do Sporting, Thierry Anti) e Montpellier, teve cinco e a de 2016/17, decidida por um golo, teve oito. A última final da Taça EHF, entre os alemães do Kiel e do Fuchse Berlim, terminou com seis ordens de suspensão.

Jogo de anteontem entre o Águas Santas e o FC Porto teve 13 exclusões: nove para jogadores dos dragões e quatro para os maiatos

Ex-árbitro Rui Freitas... concorda

"Assino na totalidade aquilo que o Magnus e o José António Silva disseram", reagiu o ex-árbitro Rui Freitas. "O jogo tornou-se mais rápido, intenso e a qualidade dos intervenientes, atletas e técnicos que estão em Portugal é enorme", disse Freitas, explicando: "Tal como existe diferença competitiva entre os três grandes e os outros clubes, também existe entre as duplas de árbitros que estão habituadas à Champions, como o Duarte Santos/Ricardo Fonseca e o Eurico Nicolau/Ivan Caçador, e os outros. Essas duplas fazem uma gestão do jogo bem mais próxima do nível europeu, pois apitam nesses patamares, onde também competem FC Porto, Sporting e Benfica."

"O andebol jogado aqui e o andebol jogado na Liga dos Campeões ou na Taça EHF são dois desportos diferentes"

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

"O nosso andebol está diferente, com uma dinâmica impressionante do ponto de vista físico, do ponto de vista tático e com muitas nuances"

José António Silva
Treinador do Águas Santas